

Aula 3 - Times de produto + Visão de Produto



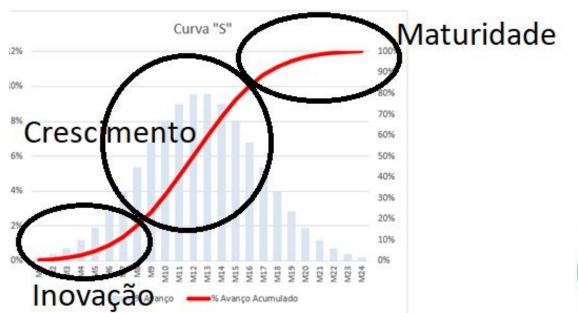
Revisão Aula 2

- -Proporção time de Produto
- -Ciclo de vida de um produto, Curva S:
- -Matriz BCG (Exercício Ifood)

Revisão Aula 2

- -Proporção time de Produto: 7(+-2) e 1:1. Em % em empresas de tecnologia: 20
- a 40%. Vamos aprofundar sobre a organização do time
- -Ciclo de vida de um produto: Inovação, Crescimento, Maturidade e Morte
- -Matriz BCG (Exercício Ifood)
- -Perfil de cada público na curva de adoção

всс		PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE MERCADO		
		ALTA	BAIXA	
CRESCIMENTO DO MERCADO	ALTO		8	
	BAIXO			



Revisão Aula 2

-UX: Fazer persona



Roberto Santos

Sócio e Diretor de marketing em uma pequena empresa familiar

Casado, 41 anos, Fortaleza - CE



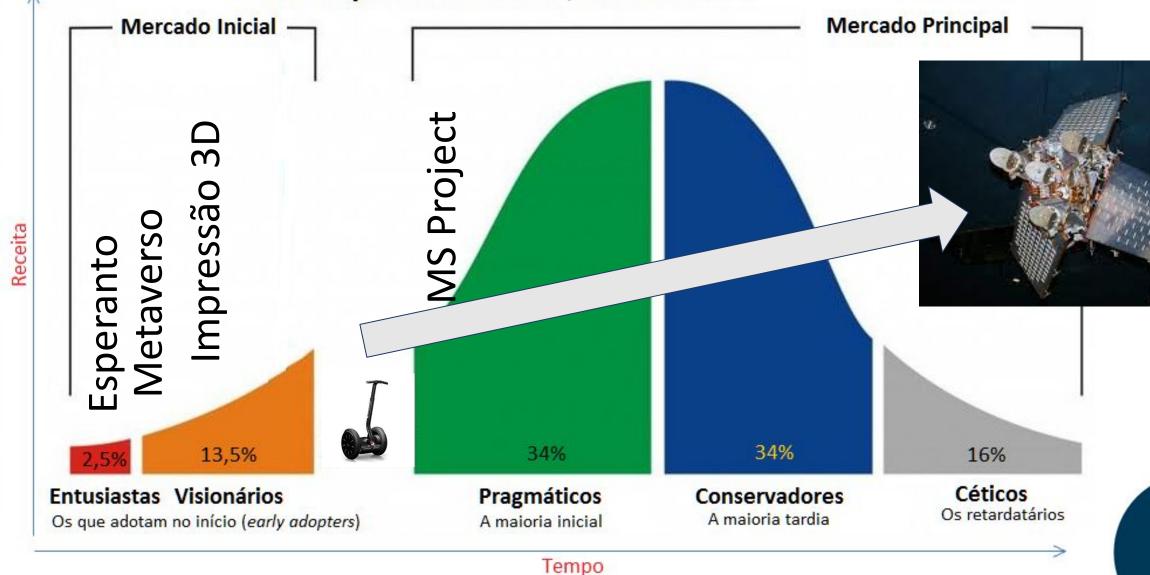
"Quero ver o meu negócio prosperar, mas não tenho condições de esperar muito nem de investir muito pesado na competição. Como qualquer desperdício pode significar cortes, vou naquilo que as pessoas dizem estar funcionando."

rockcontent

Fonte: https://rockcontent.com/br/blog/personas/

Estudo de Caso

Ciclo de Adoção de Novos Produtos pelos Consumidores



Exercício

Caracterizar qual o ciclo de vida das seguintes tecnologias: QR Code, Bitcoin, Carros Elétricos (Mundialmente), SmartWatches (Brasil), Utilização de energia Solar

Resumo de perfis

Inovadores (2,5%): Assumem Riscos, Curiosos, Entusiastas Visionários (13,5%): Aproveitar utilidade de recursos Pragmáticos (34%): Resultados! Adotam quando funciona Conservadores (34%): Dificuldade com tec., Sensíveis a preço Céticos (16%): Combatem tecnologia, "fora" do mercado de tecnologia.

Ferramentas do PM

BCG		PARTICIPAÇÃO RELATIVA DE MERCADO		
		ALTA	BAIXA	
CRESCIMENTO DO MERCADO	ALTO	ROADMAP Perfodo 1 Perfodo 2 Perfodo 3 Oljulivos Milertosa Desoftos Knowledge 21	BUILD MEASURE	
	BAIXO	S M A R T Specific Measurable Achievable Relevant Time-bound OKR Coperties Ray Fault Target Food Quarter	S M A R T Specific Measurable Achievable Relevant Time-bound OKR Copyrithe Ray Facult Tayet Focal Quarter	

Ciclo de Vida + BCG

Ciclo de vida também pode ser aplicado a grandes funcionalidades:

Aposta: Market: Base de clientes

Estrela: Aumento do uso e Engagamento

Vaca Leiteira: Está próximo do máximo da base de clientes

Abacaxi: Feature não deu certo ou deixou de fazer sentido

Elementos para Produto/Feature Crescer



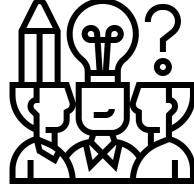




Ideia



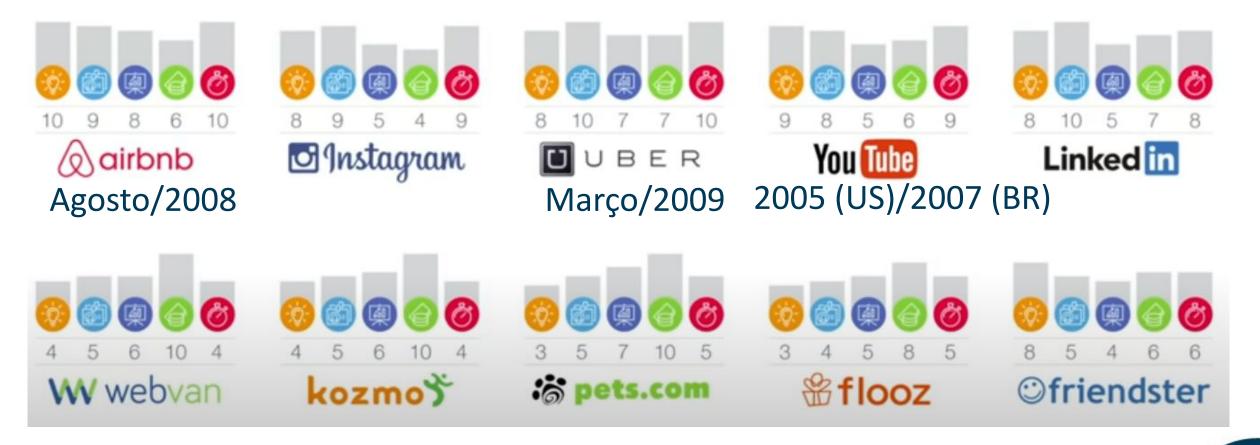




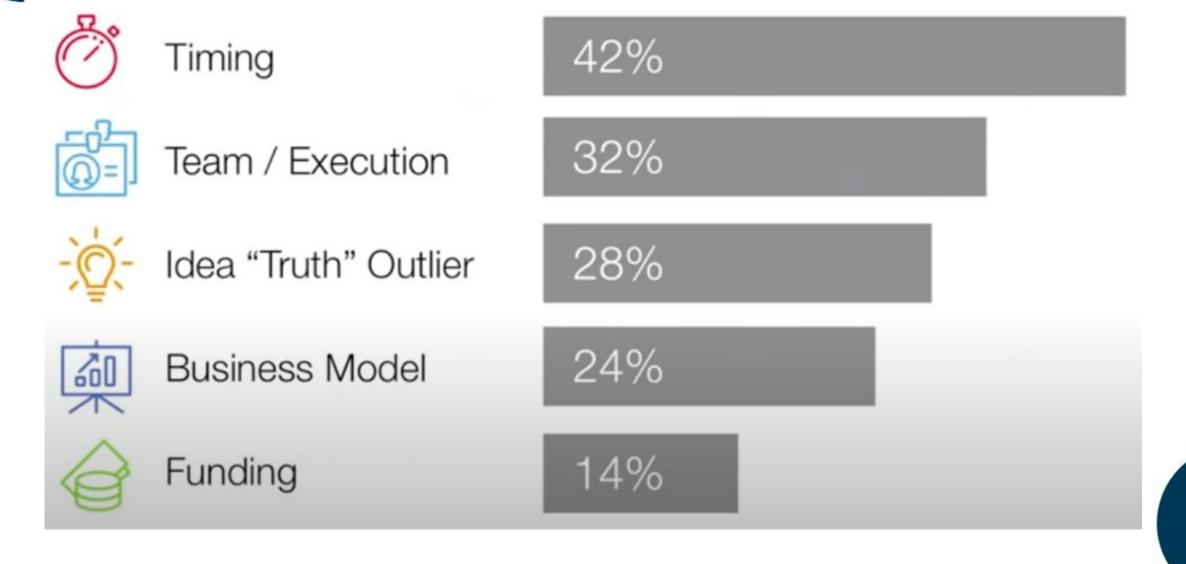
Equipe



Elementos para Produto/Feature Crescer



Elementos para Produto/Feature Crescer



Para finalizarmos "Módulo 1" - Fundamentos de Gestão de Produtos

Aula 2: Proporção times de Produto e Participação na empresa

Times de Produto:

Squads:

Times multidisciplinares, auto organizados e com autonomia para tomar decisões, até 9 pessoas Cada time tem um *propósito* e *visão* claros

Squads - Composição

Orientado a resultados, não a entregas (OKR)

Cada time tem responsabilidade de ponta a ponta: do design até colocar em produção e também manutenção dos sistemas que criar para executar a visão

Alinhamento do que deve ser feito a seguir, é dado por um PM. **Como deve ser feito, é de autonomia do squad.**

Como chegamos até aqui? Evolução da Engenharia de Software

Desenvolvimento de Softwares antes das metodologias ágeis:

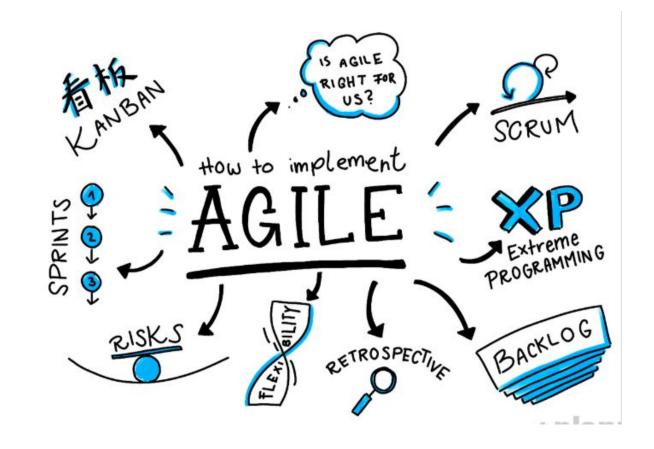
- -Programadores eram basicamente cientistas e matemáticos
- -Sem metodologia específica
- -Longos Projetos, requisitos estáveis (o que acarretava em insucessos)

Períodos 2010+

- -Adaptação rápida, prioridades sempre mudando
- -Ciclos de iteração, facilitam a adaptação às mudanças
- -Scrum, Kanban, Lean, Extreme Programming largamente adotados

Períodos 2010+

-Diminuir desperdícios, encontrando o valor cedo -Adoção do Scrum ajuda em times multidisciplinares -PM, com princípios ágeis começam a substituir a gestão tradicional de projetos, e o PM começa a substituir o PO.



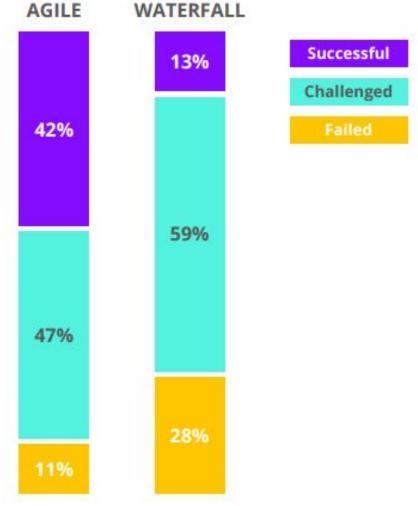
Por que se popularizou tanto?

Adaptação rápida a mudança de prioridades



Por que se popularizou tanto?

- -Ciclos de iteração promovem melhoria contínua
- -Muito tempo era gasto com documentação
- -Ciclo de testes é melhorado com user stories e TDD
- -Times focados em resolver problemas de negócio, e não em projetos
- -Taxa de Sucesso!



Missionários x Mercenários

Missionários:

- -Acreditam em uma visão e são apaixonados pelo problema que desejam resolver
- -Tem autonomia e responsabilidade sobre o problema, sendo responsáveis pelo sucesso ou fracasso
- -Time funciona como startup, com membros colaborando para atingir melhores resultados
- -Tentar não ficar mudando o time. Ideal é que o mesmo time fique junto até conseguir implementar a visão. Entrosamento.

Missionários x Mercenários

Missionários:

- -Sucesso e significado importam
- -Trabalham em equipe
- -Abertos a comunicação entre todos
- -Estratégicos

Missionários x Mercenários

Mercenários:

- -Desejo apenas pela compensação
- -Cada um por si
- -Paranoia de outros times estarem melhor
- -Preferem reter informações ou conhecimento
- -Oportunistas

Pilares de times Missionários:

- -Visão e Estratégia de produto
- -Alinhamento com público alvo
- -Autonomia e Ownership
- -Alinhamento com a arquitetura do software
- -Tamanho do time (Duas pizzas)
- -Alinhamento com estratégia de investimento

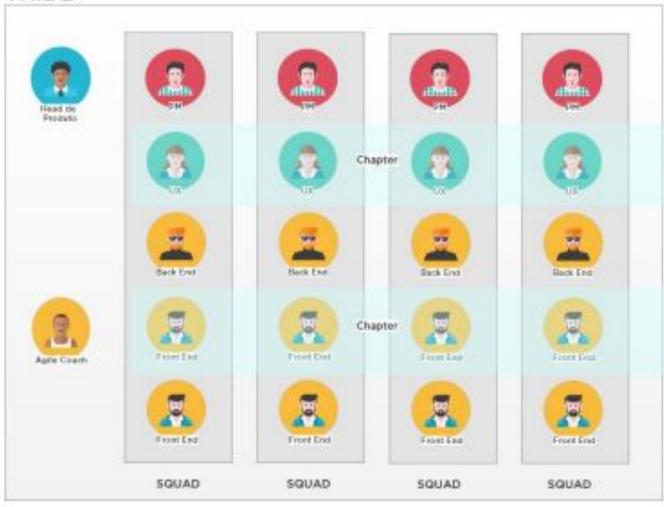


Maneiras de Organizar os times:

	Prós	Contras
Produto / Feature	A parte do produto pela qual a tribo é responsável é evidente	Perigo de perder o olhar e perfil do cliente para quem o produto resolve os problemas
Objetivos Mensuráveis	Foco forte onde se quer chegar	Sobreposição: duas squads com diferentes objetivos atuando na mesma área de um produto
Tipo de Usuário	Foco de cada time bem claro, também orientado a melhorar a experiência para resolver o problema de cada perfil	Pode haver muita dependência entre squads. Algumas jornadas podem ser compartilhadas por duas tribos
Jornada do Usuário	Chances de desenhar uma ótima experiência é grande	Uma squad normalmente é suficiente para uma jornada inteira, então é possível ter várias tribos com uma squad só.



TRIBE









Tribo

Grupo de squads com uma missão de negócios complementar

Autonomia total

Tribo tem propósito e visão próprios, que os squads derivam para atingir

Cada tribo tem um líder, que dá a direção para os times





Chapters (Departamentos)

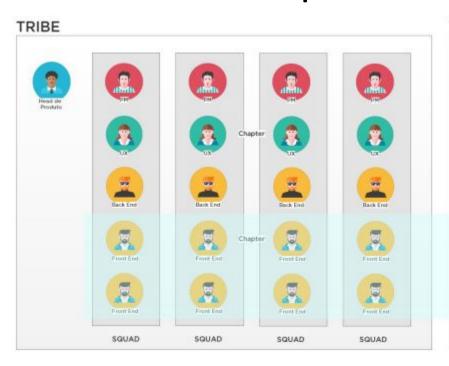
Grupos de indivíduos com o mesmo papel funcional que atuam em diversas squads

Podem responder a um chapter lead ou functional manager

Cerimônias regulares para combinar padrões e métodos de trabalho



União de tribos quando tem interesse em comum





Mas...



Parece um sonho: deploy constante, iterações rápidas, adaptação sempre no caminho.

Mudanças baseadas em feeback do usuário

Autonomia dos times

Mas...



11

Aprendi que o famoso modelo de squads era apenas aspiracional e nunca foi totalmente implementado.

Testemunhei o caos organizacional à medida que os líderes da empresa gradualmente transitavam para estruturas de gestão mais tradicionais.





"Não é como se tudo fosse brilhante, que tudo funciona bem e que todos nossos squads são super incríveis"



Motivos de não ter funcionado tão bem:



01 A organização matricial resolveu o problema errado. Era a melhor solução?

O2 Se fixaram na autonomia da Equipe

Motivos de não ter funcionado tão bem:



O3 Colaboração não era uma competência de todos

O4 Depois da mitologia do Squad, era difícil mudar

Motivos de não ter funcionado tão bem:



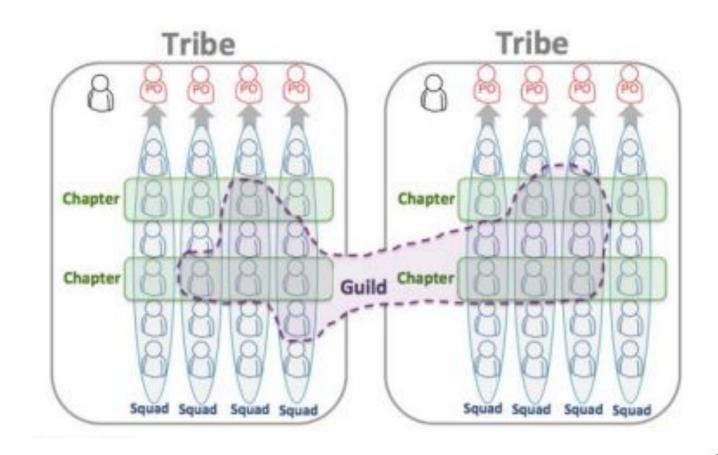
Quando havia divergências, PM tinha que negociar com todos os engenheiros da Equipe, mesmo quando não importava no objetivo

Se Engenheiros não chegassem a um consenso, tinha que escalar para um gerente. Tinham gerente de cada especialização (Front, Back, Mobile,...).

Adaptação de Ferramentas!

Modelos estão em constante evolução

Unidade básica é o squad (mini startup), liderada por um Product Owner



Empresas que adotam modelos similares:









Obstáculos para alta Performance de Squad

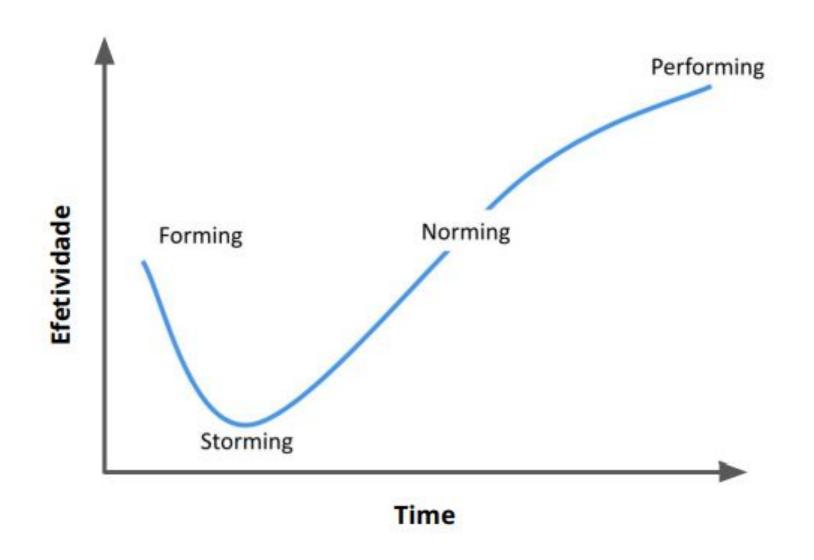
Times muito grandes (comunicação muito difícil)

Múltiplas direções (falta de visão)

Muitas surpresas

Times sem engajamento

Momentos de um time



Momentos de um time



Fig 2: Team Development stages

Fonte: https://mspguide.org/2022/03/18/tuckman-forming-norming-storming-performing/

Dicas para criar Cultura

Produto na mão do cliente = Hora da Verdade, isso ajuda a evitar excesso de funcionalidades

Acelera o retorno do investimento (mesmo em startups, quando o investimento é o tempo dos sócios/fundadores normalmente)



Estudo de Caso: Lopes



Lopes: Imobiliária de SP, com mais de 9 mil corretores.

Desejavam ter tecnologia para aumentar a velocidade entre interesse de alguém e locação.

Estudo de Caso: Lopes



Principal problema: Lead na mão do corretor mais rápido possível.

Solução adotada: MVP de 5 meses Era necessário? Poderia ser somente um email? Só push notification? Só notificar via Wpp?

Dicas para criar Cultura

Produto não é o objetivo: É meio de entregar um resultado.

Resumo:

Princípios:

Pessoas: Prioridade

Nº1

Mentoria é via de

mão dupla

Como e quando

delegar

Liderar é como ser

um médico

Cultura de Produto

Entrega antecipada

e frequente.

Foco no problema

Entrega de resultado trabalho com guerra

Valores

Não busque

culpados

Não compare

Receita e lucro são

consequência

Transparência

(fundamento da alta

performance)

Diversidade

Visão do Produto

O que é?

É como será o produto no futuro. É a maior responsabilidade de um líder de produto.

Ferramentas para compor visão do produto:

- -Mapa da Empatia
- -Análise Swot (limitar a 3 por quadrante)
- -User Persona

Visão do Produto

Template:

O (Nome do dono do software) decidiu ter esse software para (objetivos do dono em usar essa solução)

Esse software é usado por (descrição das pessoas que usarão o software) que, ao usar este produto, espera resolver (problema ou necessidade que o usuário espera resolver) de uma forma melhor do que (alternativas existentes)

Grupos do trabalho/Temas:

LEAN CANVAS

PROBLEMA	SOLUÇÃO 4 MÉTRICAS CHAVE	PROPOSTA DE VALOR		VANTAGEM COMPETITIVA 9 CANAIS	SEGMENTO DE CLIENTES
ESTRUTURA DE CUSTOS			RECEITAS 6		